ReGeo ISSN: 2177-3246

VOLUNTARIADO E AÇÕES SOCIAIS EM ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

VOLUNTEERING AND SOCIAL INITIATIVES IN NURSING AS A TOOL FOR PROMOTING HEALTH AND COMMUNITY WELL-BEING

VOLUNTARIADO Y ACCIONES SOCIALES EN ENFERMERÍA COMO HERRAMIENTA DE PROMOCIÓN DE LA SALUD Y DEL BIENESTAR COMUNITARIO

https://doi.org/10.56238/revgeov17n10-187

Data de submissão: 26/09/2026 **Data de publicação:** 26/10/2026

Aline Frota Everton
Graduanda do 8°período de Enfermagem
Instituição: Faculdade Laboro
E-mail: frota.aline@hotmail.com

Ilka Kassandra Pereira Belfort
Doutora em Biotecnologia (RENORBIO) - UFMA
Instituição: Faculdade Laboro
E-mail: ilkabelfort@gmail.com

Josenilson Neves Ferreira
Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde
Instituição: Faculdade Laboro
E-mail: josenilson@laboro.edu.br

Lene Paula Mota Pinheiro
Graduanda do 8°período de Enfermagem
Instituição: Faculdade Laboro
E-mail: len3.1277@gmail.com

Maxsiane França Castro
Graduanda do 8°período de Enfermagem
Instituição: Faculdade Laboro
E-mail: maxsianefranca@hotmail.com

RESUMO

O voluntariado em enfermagem constitui uma estratégia de participação social que pode contribuir para a promoção da saúde, o fortalecimento do autocuidado e a aproximação entre instituições de ensino e comunidades. Este estudo busca analisar o papel do voluntariado em uma ação de extensão em enfermagem voltada à promoção da saúde e ao bem-estar comunitário, com ênfase na educação em saúde, na prevenção de doenças e no incentivo a hábitos saudáveis. Trata-se de um relato de experiência descritivo, desenvolvido a partir de uma ação social realizada por estudantes de Enfermagem com moradores da comunidade Jardim América do Norte, em São Luís, Maranhão. As atividades incluíram palestras educativas, espaços de diálogo, materiais informativos, dinâmicas participativas e a criação da "árvore do voluntariado", que simboliza valores de solidariedade, inclusão e compromisso social. A iniciativa alcançou aproximadamente 30 moradores e proporcionou momentos de escuta, diálogo, acolhimento e troca de conhecimentos sobre prevenção de doenças,

autocuidado e qualidade de vida. Observou-se a participação ativa da comunidade, favorecendo a interação entre estudantes e moradores e o fortalecimento de vínculos entre a instituição e a comunidade. Conclui-se que a experiência evidenciou o potencial do voluntariado em enfermagem como estratégia de educação em saúde, participação comunitária e fortalecimento das relações sociais.

Palavras-chave: Voluntariado. Enfermagem. Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Participação Comunitária.

ABSTRACT
Volunteering in nursing constitutes a social participation strategy that can contribute to health promotion, strengthening self-care, and bringing educational institutions closer to communities. This study seeks to analyze the role of volunteering in a nursing extension action aimed at health promotion and community well-being, with emphasis on health education, disease prevention, and encouragement of healthy habits. This is a descriptive experience report developed from a social action carried out by Nursing students with residents of the Jardim América do Norte community in São Luís, Maranhão. The activities included educational lectures, dialogue spaces, informative materials, participatory dynamics, and the creation of the "volunteering tree," which symbolizes values of solidarity, inclusion, and social commitment. The initiative reached approximately 30 residents and provided moments of listening, dialogue, welcoming, and exchange of knowledge about disease prevention, self-care, and quality of life. Active community participation was observed, favoring interaction between students and residents and strengthening ties between the institution and the community. It is concluded that the experience demonstrated the potential of volunteering in nursing as a strategy for health education, community participation, and strengthening of social relations.

Keywords: Volunteering. Nursing. Health Education. Health Promotion. Community Participation.

RESUMEN
El voluntariado en enfermería constituye una estrategia de participación social que puede contribuir a la promoción de la salud, el fortalecimiento del autocuidado y el acercamiento entre instituciones de enseñanza y comunidades. Este estudio busca analizar el papel del voluntariado en una acción de extensión en enfermería orientada a la promoción de la salud y el bienestar comunitario, con énfasis en la educación en salud, la prevención de enfermedades y el incentivo a hábitos saludables. Se trata de un relato de experiencia descriptivo, desarrollado a partir de una acción social realizada por estudiantes de Enfermería con residentes de la comunidad Jardim América do Norte, en São Luís, Maranhão. Las actividades incluyeron conferencias educativas, espacios de diálogo, materiales informativos, dinámicas participativas y la creación del "árbol del voluntariado", que simboliza valores de solidaridad, inclusión y compromiso social. La iniciativa alcanzó aproximadamente 30 residentes y proporcionó momentos de escucha, diálogo, acogida e intercambio de conocimientos sobre prevención de enfermedades, autocuidado y calidad de vida. Se observó la participación activa de la comunidad, favoreciendo la interacción entre estudiantes y residentes y el fortalecimiento de vínculos entre la institución y la comunidad. Se concluye que la experiencia evidenció el potencial del voluntariado en enfermería como estrategia de educación en salud, participación comunitaria y fortalecimiento de las relaciones sociales.

Palabras clave: Voluntariado. Enfermería. Educación en Salud. Promoción de la Salud. Participación Comunitaria.

1 INTRODUÇÃO

O voluntariado é caracterizado pela dedicação espontânea de tempo, conhecimentos e habilidades em benefício de outras pessoas ou de causas sociais, sem remuneração financeira. Essa prática tem se consolidado como uma importante forma de participação cidadã, contribuindo para o fortalecimento da solidariedade, da cooperação social e da inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade.

Na área da saúde, o voluntariado desempenha um papel fundamental na ampliação do acesso à informação e na promoção de práticas de cuidado. Profissionais da enfermagem, por possuírem formação técnica voltada para o cuidado integral do indivíduo, podem desempenhar um papel relevante no desenvolvimento de ações voluntárias voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças.

A enfermagem é uma profissão que possui como princípio fundamental o cuidado humanizado e a promoção da qualidade de vida da população. Nesse contexto, ações voluntárias desenvolvidas por profissionais ou estudantes da área podem contribuir para a disseminação de conhecimentos relacionados à educação em saúde, ao autocuidado e à prevenção de doenças, especialmente em comunidades que enfrentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

Além de beneficiar a população atendida, o voluntariado também promove o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos, estimulando competências como empatia, responsabilidade social, liderança e trabalho em equipe. Dessa forma, iniciativas de voluntariado em enfermagem podem representar estratégias eficazes para fortalecer a promoção da saúde comunitária.

Diante desse contexto, este estudo busca analisar o papel do voluntariado em enfermagem como ferramenta de promoção da saúde e do bem-estar comunitário, destacando sua importância social e educativa.

O desenvolvimento de ações de voluntariado no campo da enfermagem justifica-se pela crescente necessidade de ampliação das estratégias de promoção da saúde, especialmente em comunidades que enfrentam dificuldades de acesso aos serviços básicos. Nesse contexto, o voluntariado surge como uma alternativa eficaz para reduzir desigualdades sociais e promover o acesso à informação em saúde, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população.

A promoção da saúde não se limita à assistência curativa, mas envolve um conjunto de ações voltadas à prevenção de doenças, educação em saúde e incentivo ao autocuidado. Segundo o Ministério da Saúde, a promoção da saúde deve estar baseada na participação social e no fortalecimento da autonomia dos indivíduos (Brasil,2022). Dessa forma, iniciativas voluntárias desenvolvidas por profissionais e estudantes de enfermagem tornam-se essenciais para alcançar populações em situação de vulnerabilidade.

Além disso, a enfermagem possui papel fundamental nesse processo, uma vez que sua atuação está diretamente relacionada ao cuidado integral do ser humano. Os profissionais da área possuem competências técnicas e científicas que possibilitam a orientação da população quanto a práticas de prevenção de doenças e adoção de hábitos saudáveis (Borba *et al*, 2023). Nesse sentido, o voluntariado em enfermagem amplia o alcance dessas ações, promovendo educação em saúde de forma acessível e humanizada.

Outro aspecto relevante refere-se à importância da educação em saúde como ferramenta de transformação social. As ações educativas, quando realizadas de forma participativa, favorecem a construção do conhecimento coletivo e estimulam mudanças de comportamento, contribuindo para a redução de riscos à saúde(Marques *et al*, 2023). Assim, o voluntariado possibilita não apenas a transmissão de informações, mas também o fortalecimento do protagonismo da comunidade no cuidado com a própria saúde.

Ademais, o voluntariado contribui para o fortalecimento das relações sociais e da cidadania, promovendo valores como solidariedade, empatia e compromisso social. A interação entre profissionais e comunidade favorece a construção de vínculos de confiança, essenciais para o sucesso das ações em saúde (Moraes *et al*, 2024).

Diante disso, justifica-se a realização deste estudo pela relevância do voluntariado em enfermagem como instrumento de promoção da saúde, inclusão social e transformação comunitária, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, consciente e saudável.

O objetivo deste relato é descrever e refletir sobre a experiência de uma ação extensionista de voluntariado em enfermagem voltada à promoção da saúde, à educação em saúde e ao fortalecimento da participação comunitária. Como objetivos específicos, buscou-se: compreender a importância da educação em saúde como estratégia de prevenção de doenças no contexto do voluntariado em enfermagem; refletir sobre as contribuições das ações sociais voluntárias para o autocuidado e a qualidade de vida da comunidade; e discutir as contribuições do voluntariado em enfermagem para o fortalecimento das relações sociais, da participação comunitária e da formação humanizada dos estudantes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

No dia 17 de maio de 2025, acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Laboro desenvolveram o projeto de extensão intitulado “Voluntariado em Enfermagem e Ações Sociais: ferramenta para a promoção da saúde e do bem-estar comunitário”, realizando uma ação preventiva em saúde junto à comunidade do bairro Jardim América do Norte, localizado no município de São

Luís. A atividade foi organizada por integrantes do projeto de extensão em Educação em Saúde da instituição, com foco na promoção da saúde, fortalecimento do autocuidado e incentivo à participação comunitária.

Participaram da ação extensionista três acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Laboro, responsáveis pelo planejamento, organização e execução das atividades desenvolvidas junto à comunidade. A ação teve carga horária total de 30 horas, considerando o período de elaboração, preparação dos materiais educativos, planejamento das atividades e realização da intervenção comunitária no local.

A intervenção alcançou diretamente cerca de 30 moradores da comunidade Jardim América do Norte, no município de São Luís, promovendo momentos de escuta, acolhimento, orientação e educação em saúde. Observou-se participação ativa dos moradores durante as rodas de conversa e dinâmicas interativas, evidenciando interesse da comunidade em discutir temas relacionados à prevenção de doenças, autocuidado e qualidade de vida.

Durante as atividades, identificou-se fortalecimento do vínculo entre instituição de ensino e comunidade, favorecendo maior aproximação entre os acadêmicos e os participantes. As ações desenvolvidas contribuíram para estimular valores relacionados à empatia, responsabilidade social, solidariedade e consciência cidadã entre as estudantes envolvidas no projeto extensionista.

Além disso, a interação com a comunidade possibilitou identificar demandas sociais e necessidades relacionadas à saúde, especialmente no que se refere ao acesso à informação e às práticas preventivas. Esses achados tornam-se relevantes para subsidiar o planejamento de futuras intervenções extensionistas e ações educativas voltadas à promoção da saúde comunitária.

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, elaborado a partir de uma ação extensionista de educação em saúde desenvolvida por acadêmicas de Enfermagem junto à comunidade Jardim América do Norte, em São Luís, Maranhão.

A população participante foi composta por moradores da comunidade atendida que participaram espontaneamente das atividades desenvolvidas durante a ação social. Foram adotados como critérios de inclusão: indivíduos maiores de 18 anos, residentes na comunidade Jardim América do Norte e que aceitaram participar voluntariamente das atividades educativas e interativas propostas pelo projeto. Como critérios de exclusão, foram considerados os participantes que não permaneceram até o término das atividades ou que não concordaram com a participação voluntária nas ações educativas. Nos casos em que alguma atividade exigisse interação específica, foram consideradas as condições individuais dos participantes, com adaptações sempre que necessárias, de modo a favorecer a participação e a inclusão.

Para fundamentação teórica do estudo, realizou-se levantamento bibliográfico em artigos científicos, livros e documentos oficiais relacionados à promoção da saúde, voluntariado e atuação da Enfermagem em ações comunitárias. As buscas foram realizadas em bases de dados científicas nacionais e internacionais, incluindo SciELO, Google Scholar, LILACS.

Foram utilizadas as seguintes palavras-chave e combinações de busca:

- “voluntariado”;
- “enfermagem”;
- “promoção da saúde”;
- “ações sociais”;
- “relato de experiência”.

Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos publicados em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2020 e 2026 e que abordassem ações voluntárias, promoção da saúde, educação em saúde e práticas extensionistas em enfermagem.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados, estudos incompletos, trabalhos que não apresentavam relação direta com a temática proposta e publicações fora do período estabelecido para análise.

Inicialmente, realizou-se um levantamento prévio das principais demandas da comunidade relacionadas à saúde e qualidade de vida, por meio de observação direta, conversas informais com moradores e identificação das necessidades locais percebidas pelos participantes e acadêmicos envolvidos. A partir desse diagnóstico situacional, foram planejadas atividades educativas e participativas direcionadas à realidade social da comunidade.

Como instrumentos de coleta de dados, utilizaram-se:

- observação participante durante o desenvolvimento das atividades;
- registros em diário de campo elaborados pelas acadêmicas;
- escuta ativa nas rodas de conversa;
- participação espontânea dos moradores nas atividades educativas;
- registro fotográfico das ações realizadas, mediante autorização dos participantes.

As ações desenvolvidas incluíram: realização de palestras educativas sobre prevenção de doenças e cuidados básicos de saúde; promoção de rodas de conversa para discussão de temas relacionados à saúde e bem-estar; apresentação de banner informativo contendo orientações sobre práticas de autocuidado; distribuição de materiais educativos com informações sobre prevenção de doenças; desenvolvimento da atividade denominada “árvore do voluntariado”, que consistiu na construção simbólica de um painel representando valores relacionados à solidariedade, cooperação e

compromisso social; realização de dinâmicas interativas e sorteio de brindes como forma de estimular o engajamento comunitário e fortalecer a participação dos moradores nas atividades propostas.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, considerando as percepções observadas durante as atividades, a participação da comunidade e os relatos compartilhados pelos participantes ao longo das ações educativas. Os resultados foram organizados em categorias temáticas relacionadas à promoção da saúde, autocuidado, participação social e fortalecimento comunitário.

As atividades foram realizadas respeitando os princípios éticos de respeito à dignidade humana, participação voluntária, escuta qualificada, valorização do conhecimento popular e confidencialidade das informações compartilhadas pelos participantes.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A educação em saúde é considerada um dos principais pilares para a promoção da saúde, pois possibilita que os indivíduos adquiram conhecimentos e desenvolvam habilidades necessárias para o cuidado com a própria saúde. No contexto do voluntariado em enfermagem, essa prática torna-se ainda mais relevante, uma vez que permite alcançar populações que, muitas vezes, não possuem acesso adequado às informações de saúde.

As ações educativas desenvolvidas no âmbito do voluntariado incluem palestras, oficinas, rodas de conversa e distribuição de materiais informativos, que têm como objetivo orientar a população sobre prevenção de doenças, higiene, alimentação saudável e outros temas relevantes. Essas estratégias contribuem para a redução de riscos à saúde e para a melhoria da qualidade de vida.

Além disso, a educação em saúde deve ser baseada em metodologias participativas, que valorizem o conhecimento prévio dos indivíduos e incentivem o diálogo. Esse processo favorece a construção coletiva do conhecimento, tornando as ações mais eficazes e promovendo maior engajamento da comunidade(Guerra *et al*, 2022).

Outro aspecto importante refere-se ao desenvolvimento do pensamento crítico, que permite aos indivíduos tomar decisões mais conscientes em relação à sua saúde. A partir do acesso à informação, a população passa a compreender melhor os fatores que influenciam o processo saúde-doença, tornando-se mais ativa no cuidado com o próprio bem-estar.

Portanto, compreender a importância da educação em saúde no contexto do voluntariado em enfermagem é essencial para fortalecer estratégias de prevenção de doenças e promover a autonomia da população.

3.2 AÇÕES SOCIAIS VOLUNTÁRIAS PARA O FORTALECIMENTO DO AUTOCUIDADO E DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE

As ações sociais voluntárias desempenham papel fundamental na promoção do autocuidado, uma vez que incentivam os indivíduos a adotarem práticas saudáveis e a se responsabilizarem por sua própria saúde. No campo da enfermagem, essas ações são desenvolvidas por meio de orientações práticas, acompanhamento básico e atividades educativas que visam melhorar as condições de vida da população.

O autocuidado envolve um conjunto de práticas relacionadas à higiene pessoal, alimentação equilibrada, prática de atividades físicas e prevenção de doenças. Quando essas práticas são incentivadas por meio de ações voluntárias, tornam-se mais acessíveis à população, especialmente em comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, as ações voluntárias contribuem para a melhoria da qualidade de vida, pois promovem não apenas o bem-estar físico, mas também o bem-estar emocional e social. A participação em atividades comunitárias fortalece o senso de pertencimento e estimula a cooperação entre os indivíduos, favorecendo a construção de redes de apoio social.

Outro ponto relevante é a humanização do cuidado, que se destaca como um dos princípios fundamentais da enfermagem. A atuação voluntária permite uma maior aproximação entre profissionais e comunidade, possibilitando a compreensão das necessidades locais e o desenvolvimento de intervenções mais adequadas (Nunes *et al*, 2023).

Dessa forma, analisar a contribuição das ações voluntárias para o fortalecimento do autocuidado permite compreender seu impacto positivo na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população.

3.3 IMPACTO DO VOLUNTARIADO EM ENFERMAGEM NO FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E NA PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

O voluntariado em enfermagem exerce influência significativa no fortalecimento das relações sociais, uma vez que promove a interação entre profissionais de saúde e membros da comunidade. Essa interação favorece a construção de vínculos baseados na confiança, no respeito e na solidariedade, elementos essenciais para o desenvolvimento de ações eficazes em saúde.

As atividades coletivas realizadas no contexto do voluntariado, como rodas de conversa e ações educativas, estimulam a participação ativa da população, permitindo que os indivíduos compartilhem experiências e conhecimentos. Esse processo contribui para o fortalecimento do senso de comunidade e para o desenvolvimento de práticas colaborativas.

Além disso, o voluntariado promove a inclusão social, especialmente de grupos em situação de vulnerabilidade. Ao participar das ações, os indivíduos sentem-se valorizados e motivados a contribuir para o bem-estar coletivo, fortalecendo o exercício da cidadania.

A participação comunitária é um dos princípios fundamentais da promoção da saúde, pois garante que as ações sejam desenvolvidas de acordo com as necessidades reais da população. Nesse sentido, o voluntariado em enfermagem atua como facilitador desse processo, incentivando o protagonismo dos indivíduos(Moraes *et al*, 2024).

Diante disso, a pesquisa analisou 9 artigos sobre voluntariado na enfermagem, como mostra o Quadro 1.

Quadro 1. Artigos voltados para voluntariado na enfermagem

Ano	Título do Artigo	Autores	Tipo de Estudo	Tema Principal	Fonte
2025	*A Vivência de uma Acadêmica de Enfermagem no Programa de Voluntariado Acadêmico: Relato de Experiência*	França, A. S.; Maier, C. T. C.; Oliveira, L. B.; Batista, M. C. S. A.; Kozlowski, R. P. R.; Boller, S.	Relato de experiência	Programa de voluntariado acadêmico em enfermagem	Anais do Congresso Brasileiro
2024	*Voluntariado em enfermagem no âmbito da atenção à saúde do idoso*	Junior JWLF, Souza RS, Sabino AS, Teixeira E, Costa CA, Souza BS, et al	Relato de experiência	Atenção à saúde do idoso	Peer Review Journal
2023	*Experiência de Enfermeiros Voluntários em Ambulatório de Estomaterapia com Responsabilidade Social*	Botelho GS, Freitas MG, Batista DKP, Mesquita HF, Batista RS, Lopes STFM, et al.	Relato de experiência	Responsabilidade social e estomaterapia	Anais SOBEST
2022	voluntários do curso de graduação em enfermagem na campanha de vacinação contra COVID-19: relato de experiência	Baptistella CM, Thomazini JS, Brito GV, Zanelli TLP, Marconato AMP.	Relato de experiência	Vacinação COVID-19	Revista Científica da FHO
2022	*Estágio voluntário na campanha de vacinação contra a COVID-19 no município de Viçosa-MG*	Caetano RO, Correia DR, Silva LS, Teixeira IMS, Xavier JC, Oliveira DM, et al.	Relato de experiência	Vacinação COVID-19	Rede Unida
2020	*Serviço voluntário para o enfermeiro recém-formado: estratégia para*	Victor ACS, Carmagnani MIS, Tanaka LH	Pesquisa científica	Inserção profissional do enfermeiro	Ciência, Cuidado e Saúde

Ano	Título do Artigo	Autores	Tipo de Estudo	Tema Principal	Fonte
	inserção no mercado de trabalho				
2020	*Vivência em estágio extracurricular voluntário em uma estratégia de saúde da família no município de Baião-PA*	Meneses LSL, Lobato AP, Brito CES, Sousa CF, Morais MVP, Borges WD, et al.	Relato de experiência	Estratégia Saúde da Família	Brazilian Journal
2020	*Atuação da enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento da Hanseníase na atenção primária à saúde em Baião-PA*	Meneses LSL, Dias LKBF, Santos PHS, Borges WD, Neres MRM, Medeiros RL, et al.	Relato de experiência	Atenção primária e estágio voluntário	Brazilian Journal
2020	*Relato de experiência de intercâmbio voluntário no Instituto Nacional de Saúde da Criança, Lima–Peru*	Campos EO, Kirsten VR	Relato de experiência	Intercâmbio voluntário em enfermagem	Semantic Scholar

Fonte: Próprias autoras(2026)

Os estudos publicados entre 2020 e 2026 evidenciam que o voluntariado em enfermagem está diretamente relacionado à promoção da saúde comunitária, às campanhas de vacinação, às ações de extensão universitária, à formação acadêmica, à humanização do cuidado, à inserção profissional e ao fortalecimento da responsabilidade social.

Observa-se predominância de relatos de experiência, estudos qualitativos e ações extensionistas desenvolvidas em comunidades, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Essas produções destacam a relevância do voluntariado como ferramenta de educação em saúde, fortalecimento do autocuidado e aproximação entre instituições de ensino, profissionais de enfermagem e comunidade.

Além disso, verificou-se crescimento significativo das publicações após 2020, impulsionado principalmente pelos impactos da pandemia da COVID-19, pelo fortalecimento das ações comunitárias em saúde e pela maior valorização da extensão universitária na formação em enfermagem. Nesse contexto, o voluntariado passou a ser reconhecido não apenas como prática solidária, mas também como estratégia de promoção da saúde, desenvolvimento acadêmico e transformação social.

Portanto, avaliar o impacto do voluntariado nas relações sociais permite compreender sua importância como instrumento de transformação social, contribuindo para a construção de comunidades mais participativas e saudáveis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O voluntariado e ações sociais em enfermagem representa uma estratégia relevante no contexto da promoção da saúde, especialmente em comunidades que enfrentam dificuldades de acesso aos serviços básicos. A atuação voluntária permite ampliar o alcance das ações educativas, favorecendo a disseminação de informações essenciais para a prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a promoção da saúde deve ser compreendida como um processo contínuo que envolve não apenas a ausência de doenças, mas também a melhoria das condições de vida da população. De acordo com o Ministério da Saúde, essa promoção está diretamente relacionada à participação social, à autonomia dos indivíduos e à construção de ambientes saudáveis[1]. Assim, o voluntariado em enfermagem torna-se uma ferramenta estratégica, pois favorece a aproximação entre profissionais de saúde e comunidade.

A enfermagem, por sua natureza humanística e científica, possui papel central nesse processo. Os profissionais dessa área estão capacitados para desenvolver ações educativas, orientar a população e promover o autocuidado, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida[2]. Além disso, a atuação voluntária fortalece o vínculo entre os envolvidos, promovendo confiança e facilitando a adesão às práticas de saúde.

Outro aspecto relevante é o impacto social do voluntariado, que vai além das ações de saúde, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e da solidariedade. A participação em atividades comunitárias estimula o senso de pertencimento e responsabilidade social, elementos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa.

Cruz e Peixoto(2025) realizaram uma pesquisa qualitativa com 15 estudantes de Enfermagem, por meio de grupos focais e análise textual com o software IRAMUTEQ. Os resultados mostraram que as principais motivações para o voluntariado incluem influências familiares, crenças religiosas, desejo de ajudar o próximo, desenvolvimento de habilidades, crescimento pessoal, aquisição de experiência prática e melhoria da empregabilidade.

Foi realizada uma pesquisa qualitativa com 15 estudantes de Enfermagem, por meio de grupos focais e análise textual com o software IRAMUTEQ. Os resultados mostraram que as principais motivações para o voluntariado incluem influências familiares, crenças religiosas, desejo de ajudar o próximo, desenvolvimento de habilidades, crescimento pessoal, aquisição de experiência prática e melhoria da empregabilidade(Cruz; Peixoto, 2025).

Durante a intervenção, foram realizadas palestras e orientações voltadas à promoção da saúde e à melhoria da qualidade de vida, abordando aspectos relacionados aos cuidados com a saúde e à

adoção de hábitos que podem contribuir para o bem-estar dos participantes. As atividades possibilitaram momentos de diálogo e esclarecimento de dúvidas, favorecendo a troca de conhecimentos entre os acadêmicos e os moradores.

Também foram realizadas atividades laborais e interativas, estimulando a participação dos moradores e proporcionando momentos de descontração, socialização e interação. As atividades foram adaptadas de acordo com as condições e características dos participantes, considerando a predominância do público idoso e buscando favorecer a participação de todos.

Como parte da ação, foi oferecido um lanche aos participantes, proporcionando um momento de convivência e integração comunitária. Ao final das atividades, foram distribuídas lembrancinhas e folhetos com informações relacionadas às orientações apresentadas, como forma de reforçar as mensagens trabalhadas durante a intervenção e ampliar seu alcance para além do momento da ação.

A experiência evidenciou a importância das ações de educação em saúde desenvolvidas diretamente na comunidade, especialmente junto à população idosa, por favorecerem o acesso a informações, a interação social e a valorização do cuidado com a saúde. A participação dos moradores demonstrou a relevância de estratégias que associem informação, acolhimento, atividades práticas e momentos de convivência. Como mostrar as figuras:

Figura 1. entrega de lembrancinhas para os representantes da Associação do Jardim América



Fonte: Próprias autoras (2026)

Figura 2. As estudantes realizaram atividades laborais com os moradores do jardim américa



Fonte: Próprias autoras(2026)

Figura 3. Café da manhã



Fonte: Próprias autoras (2026)

Figura 4. Árvore do voluntariado



Fonte: Próprias autoras(2026)

Diante disso, o voluntariado funciona como complemento importante da formação acadêmica em Enfermagem, pois aproxima teoria e prática, desenvolve competências interpessoais e fortalece valores éticos e humanísticos. Além disso, os estudantes perceberam que a participação em ações voluntárias enriquece o currículo e favorece a inserção no mercado de trabalho.

Dessa forma, analisar o voluntariado em enfermagem como ferramenta de promoção da saúde permite compreender sua relevância tanto no âmbito individual quanto coletivo, evidenciando seu potencial transformador.

As ações de voluntariado desenvolvidas no contexto da enfermagem demonstraram potencial significativo para a promoção da saúde comunitária, especialmente por meio de estratégias educativas e participativas. Durante a realização das atividades, observou-se participação ativa dos membros da comunidade nas palestras e rodas de conversa, o que evidencia o interesse da população em adquirir conhecimentos relacionados à prevenção de doenças, hábitos saudáveis e cuidados básicos de saúde.

Esse engajamento reforça a importância da educação em saúde como instrumento fundamental para a promoção do autocuidado e da autonomia dos indivíduos. De acordo com estudos recentes, ações educativas desenvolvidas de forma dialógica e participativa contribuem para a construção do conhecimento coletivo e fortalecem a capacidade dos indivíduos de tomar decisões mais conscientes sobre sua saúde (Botelho *et al*, 2023).

As rodas de conversa se destacaram como um espaço de escuta, diálogo e troca de experiências, permitindo que os participantes compartilhassem vivências relacionadas às suas condições de saúde e

rotinas de cuidado. Esse tipo de abordagem favorece o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e comunidade, aspecto essencial para o sucesso das estratégias de promoção da saúde na atenção básica (Moraes *et al*, 2024).

Outro ponto relevante foi a utilização de materiais educativos e recursos visuais, como banners informativos, que contribuíram para facilitar a compreensão das orientações apresentadas. A utilização de ferramentas pedagógicas visuais é uma estratégia amplamente reconhecida na enfermagem, pois torna a informação mais acessível, especialmente em populações com diferentes níveis de escolaridade, aumentando a efetividade das ações educativas.

Além disso, a atividade simbólica denominada "árvore do voluntariado" proporcionou um momento de integração entre os participantes, reforçando valores como solidariedade, inclusão social e compromisso coletivo. Cada elemento inserido na atividade representou atitudes voltadas ao cuidado comunitário, estimulando a reflexão sobre a importância da participação social na construção de uma sociedade mais saudável.

De maneira geral, os resultados evidenciam que o voluntariado em enfermagem atua como uma ferramenta eficaz de promoção da saúde, especialmente quando associado a práticas educativas que valorizam o diálogo, a participação ativa da comunidade e a troca de saberes. Essas ações contribuem não apenas para a ampliação do conhecimento em saúde, mas também para o fortalecimento dos vínculos sociais e para a humanização do cuidado.

Dessa forma, os achados deste estudo reforçam que intervenções voluntárias em enfermagem possuem impacto positivo tanto na comunidade atendida quanto na formação dos envolvidos, promovendo o desenvolvimento de competências sociais, éticas e profissionais.

Os resultados observados corroboram estudos que apontam a educação em saúde e as ações comunitárias como estratégias eficazes para fortalecimento do autocuidado, participação social e humanização da assistência em enfermagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O voluntariado e ações sociais em enfermagem representam estratégias relevantes para o fortalecimento das ações de promoção da saúde, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e dificuldades de acesso aos serviços básicos. Ao integrar conhecimento técnico-científico com práticas solidárias, o voluntariado contribui significativamente para a ampliação do acesso à informação em saúde e para o desenvolvimento de ações preventivas junto à comunidade.

As atividades desenvolvidas neste estudo evidenciaram que iniciativas baseadas na educação em saúde, no diálogo comunitário e na participação social são capazes de promover mudanças

positivas no comportamento dos indivíduos. A realização de palestras, rodas de conversa e atividades participativas favoreceu a construção do conhecimento coletivo, estimulando o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis, aspectos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população (Marques *et al*, 2023).

Além disso, os resultados demonstraram que o voluntariado contribui para o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e comunidade, promovendo relações baseadas na confiança, no respeito e na cooperação. Esse processo é essencial para a efetividade das ações em saúde, uma vez que a participação ativa da população favorece a construção de estratégias mais adequadas às suas necessidades (Moraes *et al*, 2024)

Outro aspecto relevante refere-se ao impacto do voluntariado na formação dos participantes. A vivência em ações sociais possibilita o desenvolvimento de competências humanas e profissionais, como empatia, responsabilidade social, comunicação e trabalho em equipe. Essas habilidades são fundamentais para a atuação do profissional de enfermagem, que deve estar preparado para lidar com diferentes realidades sociais e promover um cuidado humanizado (Nunes *et al*, 2023).

Dessa forma, conclui-se que o voluntariado em enfermagem constitui uma ferramenta eficaz de promoção da saúde e transformação social, contribuindo tanto para o bem-estar da comunidade quanto para a formação dos profissionais envolvidos. Ressalta-se, portanto, a importância de incentivar e ampliar iniciativas dessa natureza, integrando-as às práticas de ensino e extensão, com o objetivo de fortalecer a cidadania, reduzir desigualdades e promover uma sociedade mais justa, participativa e saudável.

REFERÊNCIAS

BAPTISTELLA, C. M. *et al.* Voluntários do curso de graduação em enfermagem na campanha de vacinação contra COVID-19: relato de experiência. Revista Científica FHO, v. 10, n. 1, 2022.

BORBA, K. P. *et al.* Promoção da saúde e o processo de trabalho do enfermeiro atuante na atenção básica. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 4, p. 17061–17073, 2023. DOI: https://doi.org/10.34119/bjhrv6n4-234.

BOTELHO, G. S. *et al.* Experiência de enfermeiros voluntários em ambulatório de estomaterapia com responsabilidade social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTOMATERAPIA, 14., 2023. Anais [...]. [S. l.: s. n.], 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Promoção da saúde e participação social. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

CAETANO, R. O. *et al.* Estágio voluntário na campanha de vacinação contra a COVID-19 no município de Viçosa-MG: relato de experiência de estudantes de graduação em enfermagem. Saúde em Redes, v. 8, supl. 3, p. 13930, 2022. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE UNIDA, 15., 2022. Anais [...].

CAMPOS, E. O.; KIRSTEN, V. R. Relato de experiência de intercâmbio voluntário no Instituto Nacional de Saúde da Criança, Lima-Peru. Experiência: Revista Científica de Extensão, v. 7, n. 1, p. 60–75, 2021.

CRUZ, L. C. M. M.; PEIXOTO, I. V. P. Motivações para o voluntariado entre estudantes de enfermagem: uma abordagem qualitativa sobre a formação integral do profissional. Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 17, n. 2, 2025.

FRANÇA, A. S. *et al.* A vivência de uma acadêmica de enfermagem no programa de voluntariado acadêmico: relato de experiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTOMATERAPIA, 15., 2025. Anais [...]. [S. l.: s. n.], 2025.

FURTADO JUNIOR, J. W. L. *et al.* Voluntariado em enfermagem no âmbito da atenção à saúde do idoso. Peer Review, v. 6, n. 10, p. 242–256, 2024.

GUERRA, S. *et al.* Construção participativa da modelização das ações educacionais da estratégia de Planificação da Atenção à Saúde: subsídios para avaliação da efetividade. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 3, 2022.

MARQUES, V. G. P. da S. *et al.* A prática da educação em saúde na Estratégia Saúde da Família. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 4, p. 819–825, 2023.

MENESES, L. S. L. *et al.* Atuação da enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento da hanseníase na atenção primária à saúde em Baião-PA: um relato de experiência. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 48693–48698, 2020..

MENESES, L. S. L. *et al.* Vivência em estágio extracurricular voluntário em uma estratégia de saúde da família no município de Baião-PA: relato de experiência. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 4, p. 7676–7680, 2020.

MORAES, J. V. *et al.* Universidades promotoras da saúde: práticas colaborativas e solidárias para fins coletivos. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 18, n. 1, 2024

NUNES, A. A. S. *et al.* Promoção da saúde do trabalhador e humanização no trabalho: uma reflexão teórica. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, v. 44, n. 2, p. 127–136, 2023.

VICTOR, A. C. S.; CARMAGNANI, M. I. S.; TANAKA, L. H. Serviço voluntário para o enfermeiro recém-formado: estratégia para inserção no mercado de trabalho. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 19, 2020.